

DB-Fotos de Pedro Ramos



Rui Lourenço pediu aos empresários para apostarem "sem medo" neste processo

Aposta forte na transformação digital

●●● Metade dos trabalhadores portugueses não está preparado para a transformação digital. A realidade foi ontem dada a conhecer por Rui Lourenço, coordenador adjunto da iniciativa Portugal INCoDe.2030, durante a primeira sessão da região Centro da tour nacional do Programa PME Digital. Um projeto do consórcio constituído pelo ISQ, Cluster das Tecnologias da Informação e Comunicação, TICE.PT e a ESMAD e que pretendeu, com esta sessão, divulgar os resultados do trabalho já efetuado, de forma a sensibilizar os empresários e os técnicos para a necessidade de se fazer uma aposta forte nesta área.

Uma realidade confirmada com a divulgação destes resultados e que ganha ainda maior importância quando se sabe



► **Objetivo é melhorar a eficiência e o desempenho organizacional das empresas**



Silvia Vara, ISQ

que o nosso país é um dos que tem mais produtos desenvolvidos ao nível dos serviços digitais, mas que "são pouco utilizados". Para inverter esta situação, Rui Lourenço pediu aos empresários para apostarem "no forneci-

mento de competências digitais básicas" junto dos seus trabalhadores. A disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), ministrada nas escolas portuguesas, levam este responsável a reconhecer que a situação deverá mudar a médio prazo, mas a questão já se está a colocar na população "que tem mais de 40 anos".

Acabar com os mitos

A intervenção de Silvia Vara, responsável pelo projeto no ISQ, serviu para ajudar a "acabar" com alguns dos mitos que esta questão coloca. Desde logo, e como frisou no início, "transformação digital é diferente de digitalização". Depois, afirmou que este tipo de trabalho "não esgota o orçamento" das empresas, que é dirigido "a todas as empresas" e

que, durante a sua implementação, "não levará à perda de funcionários". A transformação digital não significa "fazer um update no site ou fazer uma app" e que esse "é um assunto que diz respeito apenas ao setor informático". "Este é um processo que se aplica a todas as entidades, públicas ou privadas", frisou.

Na sessão de abertura, o vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), António Veiga Simão, deixou a garantia de que a questão da transformação digital continua a "ser um dos domínios prioritários da estratégia de especialização inteligente do Centro de Portugal", bem como defendeu "o envolvimento e a colaboração com a sociedade" na sua implementação.

| **António Alves**

Novo módulo do CTCV no iParque



Sofia David, diretora-geral adjunta

●●● O Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV) vai construir um novo módulo nas suas instalações do Coimbra iParque. A construção irá arrancar este ano e o espaço será usado para a área da robótica e da fabricação aditiva.

Segundo a diretora-geral adjunta do CTCV, Sofia David, o centro já tinha uma área dedicada à fabricação aditiva no atual edifício, mas a necessidade de apostar em novas atividades e competências levou esta instituição a apresentar uma candidatura a fundos comunitários que foi, recentemente, aprovada.

A divulgação deste projeto teve lugar na sessão de abertura da Tour Nacional do Projeto PME Digital, que decorreu durante todo o dia de ontem na sede do CTCV, e onde foi mais uma realçada a importância da transformação digital no setor

que esta entidade apoia: a cerâmica e o vidro. Na sua intervenção, a responsável fez um balanço da atividade do centro fundado em 1987 e que conta, nos dias de hoje, com 78 associados, com o IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, I. P. a ter a maior percentagem (37,6%).

As suas áreas de atuação passam pelo ensaio (dispõem de cinco laboratórios acreditados), apoio técnico (mais de 300 ensaios acreditados e 15.000 realizados), academia (participação em mais de 60 projetos de investigação e desenvolvimento nos últimos 10 anos) e inovação e desenvolvimento (detém uma patente e dispõem de duas empresas spin-off).

Com este novo projeto, será reforçada a atividade do centro e o compromisso de valorização e transferência do conhecimento tecnológico.



Vice-presidente da CCDRC foi um dos oradores



Empresários e técnicos marcaram presença ao longo do dia no auditório do CTCV

